

Conferencias

Celia Peixoto Alves

15

O fac-símile "Conferencias" foi publicado no "Anais de Enfermagem", no Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 34-35, de maio de 1932, realizada na Escola de Enfermeiras em 19 de agosto de 1930. Relata as necessidades prévias às alunas ao entrarem no serviço, pontos fracos observados ao entrarem e como pode ser o serviço hospitalar melhorado (...).

O artigo original encontra-se à disposição do leitor na Biblioteca Setorial da Pós-Graduação da EEAN/UFRJ.

A N N A E S DE ENFERMAGEM

CONFERENCIAS

Por CELIA PEIXOTO ALVES

Enfermeira-chefe de Saúde Pública

Realizada na Escola de Enfermeiras em 19 de Agosto de 1930

THEMA:

1. — Necessidades prévias às alunas, ao entrarem no serviço de Zona Prática.
2. — Pontos fracos geralmente observados ao entrarem.
3. — Como pôde ser o serviço hospitalar melhorado para preparar as alunas a enfrentar as necessidades da zona prática, de modo a tornar mais eficiente a organização.

1. — *Necessidades prévias às alunas ao entrarem no serviço :*

As alunas antes de iniciarem o serviço de Saúde Pública, necessitam ter o curso hospitalar completo, não só no que diz respeito à prática, como também à parte teórica. Esse curso deve ser feito num hospital geral de assistência, conforme o nosso, onde possam ter campo de experiência em todos os ramos, tais como : pediatria, maternidade, cirurgia geral, clínica geral, oftalmologia, oto-rino-laringologia, laboratórios, etc., assim como, também, um curso especializado em doenças transmissíveis.

Ha necessidade de todos esses conhecimentos porque, no serviço de Saúde Pública, as alunas estarão num campo de trabalho generalizado e, portanto, em contato com todas as doenças, precisando assim, dos conhecimentos basicos de enfermagem, para saber conhecer os sintomas, estando assim aptas a dar as necessarias providencias, isto é, encaminhar os doentes às diversas instituições de socorro

e instrui-las ou às famílias, sobre higiene e profilaxia adequada.

As alunas tendo assim o curso hospitalar completo, o serviço de Saúde Pública será mais eficiente; aproveitarão mais, porquanto, o tempo será devotado somente ao programa de enfermagem de Saúde Pública, a saber : aulas, demonstrações, observações em consultórios, dispensários, ambulatórios, visitas domiciliares e excursões necessarias ao curso.

2. — *Pontos fracos geralmente observados ao entrarem :*

Um dos pontos fracos geralmente notados ao entrarem é o que diz respeito ao relatório. No hospital elas estão habituadas a fazê-los para as Enfermeiras Chefes, as quais estão em contato diário com o doente, de maneira que, as informações são com referencia às anormalidades, como por exemplo : um aumento de temperatura, uma hemorragia, etc., ao passo que, no serviço de distrito, os relatórios têm que ser feitos de maneira completa, tanto com referencia ao doente, quer esteja passando mal, quer esteja passando bem, como a todos os comunicantes, isto é, a família, — que, para a enfermeira de Saúde Pública, é a parte mais importante sob o ponto de vista da profilaxia.

De sorte que, enquanto a Enfermeira Chefe hospitalar, só são dados os informes que a ponham a par da condição de seu doente, a de Saúde Pública está mais ou menos dependente dos que lhe são fornecidos

pela aluna e estes devem ser portanto o mais completos possível.

Outro é o que se relaciona com o ponto de vista das alunas nas duas primeiras semanas de trabalho, na zona pratica : é a idéa curativa e não preventiva, isto é, doença e não saúde.

Durante o curso hospitalar, elas estão em contato com os doentes isolados nas enfermarias, e o seu trabalho é de trata-los, medica-los, dar-lhes conforto, de sorte que, ao enfrentarem o doente, no seu proprio meio, no seio da familia, elas tendem logo para o doente e a doença em si, esquecendo-se completamente da vigilancia aos comunicantes e da educação da familia sobre higiene e profilaxia, isto é : do trabalho preventivo.

Outro ponto, é a iniciativa. No serviço da zona pratica, a boa iniciativa é o factor primordial nas alunas, afim de resolverem os problemas que se apresentam a cada passo, nas visitas diarias. Geralmente essa iniciativa é desenvolvida parcialmente, durante o curso hospitalar, porque nele as alunas estão habituadas a trabalhar juntamente com a chefe, a qual está sempre presente para dar as ordens que devem ser executadas e solucionar as dificuldades apresentadas.

Além disso, nas enfermarias, elas trabalham aos grupos e se sentem apoiadas pelas colegas, não só pelo auxilio que pôde ser prestado, como pela lei da "Gregoriousness", que a psicologia define como sendo o instinto de viver acompanhada".

Na zona pratica, as alunas têm que trabalhar relativamente sós, pois a chefe está ausente, de maneira que ficam responsaveis por todos os doentes a seu cuidado, tendo que resolver todos os problemas, a vencer todas as dificuldades. E' muito interessante quando ao receberem o distrito todas as alunas, com raras excepções, perguntam : "mas eu sósinha é que tenho de ficar responsavel por todos estes doentes ?"

E' justamente a sensação do isolamento que se manifesta logo !

Outro ponto de grande importancia, a meu vêr, é que podia ser melhorado no curso hospitalar, é o poder de observação, que, geralmente, encontro como ponto fraco nas alunas. No serviço de Saúde Publica, é esse poder um dos pontos capitais e difficil de se desenvolver no curto periodo de pratica na zona pratica. Relativamente ao curso de enfermagem de Saúde Publica, o periodo de tres mezes de pratica ainda é pequeno para cumprir rigorosamente as exigencias de um bom programma; seria ideal eleva-lo a quatro mezes. Outro ponto tambem muito importante, que não posso deixar de salientar, é a dificuldade que encontro para dar o programma de enfermagem de Saúde Publica, na

zona pratica. As alunas têm aula diariamente com excepção de um dia na semana, divergindo assim a sua atenção para outras materias e tornando o tempo muito escasso para as aulas, demonstrações, serviço escrito, observação em consultorios, etc.

Assim sendo, seria melhor que elas vissem para o distrito com o curso teorico completo.

3. — *Como pôde ser o serviço hospitalar melhorado para preparar as alunas para enfrentar as necessidades da zona pratica, de modo a tornar mais eficiente a organização :*

Falarei sobre quatro metodos :

O sistema de *Clinicas*, que consiste em aulas dadas pela enfermeira chefe, ao redor da cama do doente, ou no escritorio, conforme a disposição daquela, num periodo que não exceda de 20 minutos, não só para não cansar as alunas, como tambem para não prejudicar o serviço.

Caso de estudo : que é o estudo teorico do doente. Os casos são distribuidos de accordo com o adiantamento da aluna, a qual fica encarregada de observar uma série de pontos referentes ao historico do doente e o curso da doença no hospital até á sua alta.

Cada doente tem uma ficha, na qual são anotados todos os dados, como : nome, idade, nacionalidade, occupação, data de entrada no hospital, diagnostico, sintomas apresentados, sua duração e causas possiveis; exames fisicos, patologico, de laboratorio e sua significação.

Ha ainda : ordens medicas, com observação sobre tratamento, dieta, etc.; historico do doente, incluindo a vida conjugal, social, profissional como influencia no desenvolvimento da doença.

"Case study assignment" : é o estudo pratico do doente; tambem são distribuidos de accordo com o adiantamento da aluna. Neste metodo a aluna fica encarregada de cuidar de tres a quatro doentes, dependendo da gravidade do caso, porém, é ela, a unica responsavel pelos seus doentes. Tudo quanto se relacione com estes doentes, deverá ser executado por ela; devendo ser substituida nas folgas, aulas e hora de almoço, sempre pela mesma colega, para dar ao doente a sua individualidade. Vantagens desse mettodo : mais eficiente sob o ponto de vista educativo e dispensar melhor cuidado ao doente.

Desvantagens : caro, sobre o ponto de vista do material e necessidade de maior numero de alunas numa enfermaria.

O curso *eletivo*, que consiste em dar á aluna, depois de completo o curso hospitalar, um periodo de tempo de dois a quatro mezes, para trabalhar num ou mais ramos de serviço, no que a aluna fizer, a sua escolha.